



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE NOVEMBRO – 2025

SÓ TEMOS HOJE PARA AMAR: MEDITAÇÃO SOBRE A MORTE CORPORAL

Olá queridos irmãos de célula da Comunidade Boa Nova. Convido a todos vocês, neste ensino, a fazermos uma reflexão sobre a vida e também sobre o dia em que ela chegará ao fim nessa terra.

No mês de novembro, celebramos o dia de Finados. A palavra “Finado” tem origem no latim *finātus*, que significa “aquilo que chegou ao fim”. Essa definição se refere ao término da vida terrena e ao início de uma existência plena junto a Deus. É costume dos cristãos, desde os primeiros séculos, rezar por seus mortos, pedindo para serem acolhidos na misericórdia de Deus e para que encontrem o descanso eterno.

O Dia de Finados tem um significado profundo na fé católica. A mensagem central do Dia de Finados é de que a morte não é o fim. Na Bíblia, Jesus assegura: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11, 25-26). O apóstolo Paulo reforça essa certeza ao declarar: “A morte foi tragada pela vitória” (1 Cor 15, 54). Essas palavras revelam a confiança dos cristãos de que a morte é uma transição para a vida plena com Deus.

Assim, é fato que essa vida terrena terminará para todos nós aqui neste mundo, é apenas uma questão de tempo. Além disso, para a eternidade não poderemos levar nada de material. Levaremos apenas o bem que tivermos feito para nós e para os outros. Logo, devemos ter uma tomada de consciência de que ser feliz e viver bem não quer dizer acumular tesouros, prazeres ou glórias, mas fazer o bem e preparar uma vida eterna com Deus.

E como devemos preparar uma vida eterna com Deus, ou melhor, como devemos nos preparar para morte terrena?

Tradicionalmente, a Igreja Católica sempre alertou os seus fiéis para se prepararem para o momento da morte. O Catecismo da Igreja Católica em seu número 1014 diz claramente que:

"A Igreja nos encoraja à preparação da hora de nossa morte (Livrai-nos, Senhor, de uma morte súbita; imprevista: antiga ladainha de todos os santos), a pedir à Mãe de Deus que interceda por nós "na hora de nossa morte" (oração da Ave-Maria) e a entregar-nos a S. José, padroeiro da boa morte".

De maneira teológica, é sabido que a morte não foi desejada por Deus inicialmente, mas, por causa do pecado dos primeiros pais, ela entrou no mundo. Por ter entrado no mundo pela desobediência do homem - e não por um projeto de Deus -, ela revestiu-se de um caráter medicinal, ou seja, é um remédio penal, uma punição que, para o homem, serve de remédio.

A morte ensina ao homem o quanto é passageira esta vida, a como não deve apegar-se a si mesmo nem aos bens materiais. E mais, ensina o homem a colocar os seus tesouros no céu. "Onde está o seu coração? Aí está o seu tesouro" (Lc 12, 34)

Então, só temos hoje para nos arrepender e pedir perdão a Deus por todas as faltas cometidas diariamente. Só temos hoje para nos converter e mudar de vida. Só temos hoje para nos reconciliarmos com o próximo e amar conforme Jesus nos ensina reforçando o 1º mandamento da Lei de Deus. Vamos ler Mt 22,36-40:

“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?

Respondeu Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito (Dt 6,5). Esse é o maior e o primeiro mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás teu próximo como a ti mesmo (Lv 19,18).

Nesses dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas”.

Organizado por: Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Aquino, F. Finados, a celebração da esperança cristã. Disponível em:

<https://formacao.cancaonova.com/igreja/catequese/finados-a-celebracao-da-esperanca-crista/>. Azevedo,

Pe. P. R. Como devemos nos preparar para morte? Disponível em:

<https://padrepauloricardo.org/episodios/como-devemos-nos-preparar-para-a-morte>. Acesso em 27/10/25.

Para partilhar: Como tenho preparado minha vida eterna com Deus? Sou prudente e vigilante com minha conversão pessoal e entrega a Deus? Lembremos sempre da frase de Santa Terezinha do Menino Jesus:

“Minha vida é um brevíssimo segundo.

Minha vida é um só dia que escapa e que me foge.

Tu bem sabes, oh meu Deus, para amar-te neste mundo, não tenho mais que hoje”.

Paz e Bem!